



Delegação da Ordem dos Contabilistas inaugurada em Bragança

Angela Pais

Bragança já tem uma delegação da Ordem dos Contabilistas, situada junto ao Parque Eixo Atlântico, que foi inaugurada no passado dia 11. Era das poucas capitais de distrito do país que ainda não tinha um espaço dedicado para estes profissionais e que lhes permitisse estar mais próximos da Ordem.

Na inauguração esteve a responsável pela Ordem dos Contabilistas. Paula Franco realçou a aposta na “descentralização” e a importância deste espaço para a realização de “reuniões livres”, assim que as restrições diminuírem, formação e atendimento administrativo.

O Instituto Politécnico de Bragança lançou ainda o desafio para a realização de um congresso. “O congresso que, habitualmente, fazemos é em

conjunto com a universidade ou politécnico local. Vamos desenvolver sessões temáticas, partes mais técnicas, que os contabilistas apreciem e que possam tirar daí dividendos do ponto de vista da formação”, explicou Paula Franco.

Segundo a responsável, a pandemia “aumentou a dimensão” e alterou o “tipo” de trabalho que os contabilistas têm vindo a fazer, nomeadamente no apoio aos empresários. “Foi um ano muito desafiante em que os contabilistas se reinventaram”, afirmou, salientando que “muitas empresas sobreviveram com a ajuda dos contabilistas”, que não vai ficar por aqui.

No distrito, Rui Costa é o representante de mais de 520 contabilistas. Há muito tempo que desejava que esta sede fosse uma realidade. “Havia muitos assuntos que teríamos que tratar pessoalmente e



Delegação está situada perto do Eixo Atlântico

no mínimo deslocávamo-nos ao Porto ou a Lisboa para o fazer. Neste momento, poderemos tratar todos esses assuntos, na relação entre o membro e a Ordem, aqui em Bragança”, disse, acrescentando que a pandemia também obrigou os profissionais a reinventarem-se para conseguir manter o contacto com os empresários.

Já o presidente da Câmara Municipal de Bragança acre-

ditada que todas actividades que possam advir desta delegação, como o congresso, podem “promover o território” e “dinamizar a economia”. “Se a dinâmica que a Ordem tem manifestado a nível nacional for replicada no distrito de Bragança e nesta sede, em particular, creio que estarão aqui reunidas as condições para ser um elemento importante nesta zona da cidade”, concluiu Hernâni Dias.